

ANTES DE GRANDES HISTÓRIAS  
SEREM CONTADAS,PUBLICIDADE  


Você tem 9 matérias restantes

[Saiba mais](#)[Login](#)PUBLICIDADE

5h00

EXTRA

# Na redes sociais, Sérgio Moro só é menos citado que Dilma e Lula em dia de protesto, aponta estudo

Sérgio Moro, de 42 anos, foi alçado a ícone dos descontentes. No último domingo, durante as manifestações, só foi menos mencionado nas redes sociais do que a presidente Dilma Rousseff e o ex-presidente Lula. O levantamento foi feito com exclusividade pela Diretoria de Análise de Políticas Públicas da Fundação Getúlio Vargas a pedido de EXTRA. Ainda segundo o estudo, a expressão “Somos Todos Moro” é o termo que está mais ligado à citação do juiz responsável pela condução da Operação Lava Jato. A celebridade on-line — que passou a receber e a atender cada vez mais pedidos de selfies — contrasta com a rigidez, a seriedade e a discrição descrita por juízes, ex-alunos e advogados que encaram o magistrado nos tribunais.

— Eu o considero um homem de bem, um juiz sério, correto — aponta a ministra e vice-presidente do Supremo Tribunal Federal Carmem Lúcia.

Só no dia das manifestações, houve 4.500 menções ao nome de Moro nas redes sociais

— Dilma foi citada 114 mil vezes, e Lula, 24 mil. O segundo colocado na última eleição

presidencial, Aécio Neves (PSDB), não teve menções suficientes nem para ser levado em consideração na pesquisa. Moro, por outro lado, não fez campanha, nem tem perfil em redes sociais. Não dá entrevista, proíbe os amigos e pessoas próximas de falarem sobre ele na imprensa e só se expõe em palestras ocasionais — que, via de regra, têm as inscrições esgotadas já no primeiro dia.

Quando o sol abre na gelada Curitiba, vai de bicicleta para o trabalho. Se não, dirige o próprio carro, um Fiat Idea 2005. Há três anos, Moro foi convidado para ser patrono de uma de suas turmas de Direito na Universidade Federal do Paraná (UFPR) e fez questão de passar um filme aos graduandos sobre o juiz italiano Giovanni Falcone, responsável pela investigação da operação Mãos Limpas que debilitou a máfia no país causou um colapso num esquema de fraudes no sistema partidário de lá.

— O Falcone parece ser uma inspiração para o Sérgio Moro — contou uma ex-aluna.

No artigo “Considerações sobre a operação Mani Pulite”, publicado em 2004, o magistrado aponta aspectos de lá que são reproduzidos na Lava Jato. Segundo Sérgio Moro, por exemplo, a operação na Itália pôde desarticular o esquema porque uma nova geração de procuradores entrou na briga — como acontece aqui. Onze anos depois, voltou a citar o caso, na última quinta-feira, num simpósio em São Paulo: “Me criticam pelo número de prisões preventivas, mas só em Milão foram oitocentos presos”.

E não são poucas as vozes que o criticam. Uma das mais ácidas é a do advogado Antônio Carlos Kakay, que defende quatro senadores e dois empresários investigados pela Lava Jato:

— Ele assumiu a postura de um justiceiro. Juiz não pode ser herói nacional . A prisão na Lava Jato é a regra. E isso está errado.

## Os 524 dias de operação

### A origem

A operação Lava Jato foi deflagrada pela Polícia Federal no dia 17 de março de 2014. Tudo começou em Curitiba — e, por isso, segue lá até hoje — porque os primeiros fatos investigados envolviam lavagem de dinheiro praticada, entre outras pessoas, pelo doleiro Alberto Youssef, em Londrina, no norte do Paraná. O nome Lava Jato foi dado porque Youssef, que fez um acordo de delação premiada, lavava dinheiro em postos de gasolina.

## Os alvos

Dentro das 18 etapas da operação, foram apontadas irregularidades na Caixa Econômica Federal, no Ministério da Saúde, na Eletronuclear, subsidiária da Eletrobrás que atua no segmento de energia nuclear, e, principalmente, na Petrobras.

## Os números

Até agora, já foram cerca de 100 prisões decretadas — entre eles o ex-ministro da Casa Civil José Dirceu e os presidentes de empreiteiras como Odebrecht e Andrade Gutierrez. Além disso, 138 pessoas denunciadas, como os presidentes da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB), e do Senado, Renan Calheiros (PMDB). O governador Pezão (PMDB) também foi denunciado.

## As críticas

Kakay afirma que todas as delações premiadas da Lava Jato são ilegais. O advogado afirma que acontece uma “clara forçação sobre as pessoas que estão presas”. A ministra Carmem Lúcia, no entanto, não vê “excessos” na operação.




### Hunt's® Makes Meals Great

Use Hunt's to Add Flavor to Dinner. Quality You Can Taste With Hunt's!

☒ ☐




ANTERIOR



**Presidência diz que questionará no TSE decisão de Gilmar Mendes sobre contas de Dilma**

PRÓXIMA

**Ambiente virtual facilita o surgimento de novas categorias (as)sexuais, como os Gray-A**





## RIO

ANCELMO.COM  
GENTE BOA  
BAIRROS  
DESIGN RIO  
EU-REPÓRTER  
RIO 2016  
RIO 450  
TRÂNSITO

## BRASIL

ELIO GASPARI  
ILIMAR FRANCO  
JORGE BASTOS MORENO  
MERVAL PEREIRA  
BLOG DO NOBLAT  
JOSÉ CASADO

## ECONOMIA

MIRIAM LEITÃO  
CARROS  
DEFESA DO CONSUMIDOR  
INDICADORES  
INFRAESTRUTURA  
NEGÓCIOS E FINANÇAS  
PETRÓLEO E ENERGIA

## SOCIEDADE

CONTE ALGO QUE NÃO SEI  
EDUCAÇÃO  
HISTÓRIA  
MÍDIA  
RELIGIÃO  
SEXO  
SUSTENTABILIDADE

## CULTURA

PATRÍCIA KOGUT  
TEATRO E DANÇA  
ARTES VISUAIS  
FILMES  
LIVROS  
MÚSICA  
RIO SHOW

## ELA

MODA  
BELEZA  
GENTE  
GASTRONOMIA  
HORÓSCOPO  
DECORAÇÃO

## ESPORTES

BOTAFOGO  
FLAMENGO  
FLUMINENSE  
VASCO  
RENATO M. PRADO  
MMA  
RADICAIS  
PULSO

## TV

PATRÍCIA KOGUT

## MAIS +

OPINIÃO  
BLOGS  
VÍDEOS  
FOTOS  
VIAGEM  
PREVISÃO DO TEMPO  
INFOGRÁFICOS  
EU-REPÓRTER



© 1996 - 2015. Todos direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.